

INDICADORES

Atividade econômica volta a crescer

Imec/Fipe-Estadão aponta alta de 0,58% na segunda quadrissemana de maio

DENISE NEUMANN

A economia inverteu o sinal de novo e os sinais são de crescimento econômico no mês de maio em comparação ao

mês de abril. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão) encerrou a segunda quadrissemana de maio com alta de 0,58%, acabando com quatro semanas consecutivas de índice negativo. Abril havia terminado com menos 2,26% de crescimento econômico. "Agora os sinais são de estabilidade com pequena elevação da atividade", diz o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azzoni.

Na primeira quadrissemana deste mês, cinco indicadores foram negativos e na segunda quadrissemana apenas três tiveram queda. Para a quadrissemana que se encerra em 23 de maio, as informações já disponíveis indicam novo crescimento, observa Azzoni. "Os dados do Imec não condizem com avaliações de queda da atividade e não são compatíveis com as análises de que há um freio natural pro-

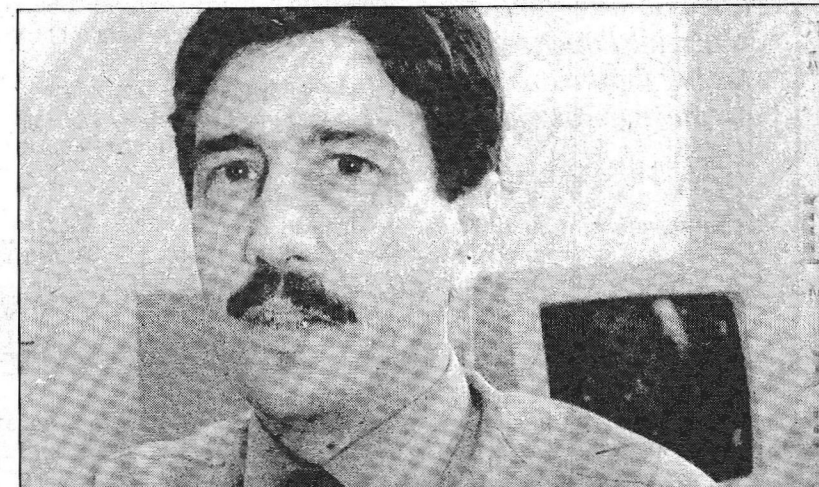
vocando desaceleração", observa o coordenador do índice.

Na segunda quadrissemana de maio, a movimentação de passageiros foi negativa em 0,58% nos ônibus urbanos e positiva em 0,92% no metrô. Em ônibus municipais também houve queda de 3,56%, na sexta semana consecutiva de retração. Outro indicador negativo foi o consumo de combustíveis, com menos 2,94%.

Um significativo indicador de atividade é o consumo de energia elétrica, considerado um termômetro da atividade industrial. Na segunda quadrissemana de maio este indicador subiu 0,86%, um percentual "forte", pois as oscilações deste índice normalmente são mais suaves. Este crescimento ocorreu depois de seis semanas consecutivas de queda.

O Imec está mostrando desaceleração do ritmo do consumo. Na primeira semana no mês (que antecedeu ao Dia das Mães), as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e ao Telecheque mostraram elevação de 3,89%. Na segunda quadrissemana, o aumento foi menor, ficando em 1,75%.

Segundo Azzoni, para a terceira quadrissemana de maio, as informações já disponíveis mostram que os oito indicadores vão subir de forma mais consistente ou terão quedas menores. A segunda quadrissemana de maio apontou para um ritmo de atividade 5,30% maior do que no mesmo período do ano passado.



Carlos Roberto Azzoni: "Agora, economia dá sinais de estabilidade"

